

LANÇAMENTO NACIONAL

# Cortina de fumaça



ENVOLTA EM FUMAÇA: em "É Proibido Fumar", Glória Pires interpreta Baby, uma professora de violão presa ao passado que se apaixona pelo seu vizinho, interpretado pelo titã Paulo Miklos

PROJETO  
TEATRO CELINA QUEIROZ  
GRANDES ESPETÁCULOS

apresenta:

## Hamelin



Classificação: 16 anos

DIREÇÃO  
**André Paes Leme**

ELENCO  
**Vladimir Brichta**  
**Alexandre Dantas**  
**Alexandre Mello**  
**Cláudia Ventura**  
**Patrícia Simões**  
**Oscar Saraiva**

Dias 4/12 (SEXTA) e 5/12 (SÁBADO), às 21h, e dia 6/12 (DOMINGO), às 19h

LOCAL:  
TEATRO CELINA QUEIROZ | CAMPUS DA UNIFOR

INGRESSOS:  
R\$ 30,00 (INTEIRA) | R\$ 15,00 (MEIA)

INFORMAÇÕES:  
3477 3033 / 3175  
www.unifor.br

Patrocínio

indatá  
Esmaltec

NACIONALGÁS

GOVERNO  
ESTADUAL  
CEARÁ

UNIFOR

Rerealização

UNIFOR  
ENSINANDO E APRENDENDO

Depois de ganhar vários prêmios na última edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, "É Proibido Fumar", novo filme de Anna Muylaert ("Durval Discos"), tem estreia nacional na próxima sexta-feira (4)

FÁBIO FREIRE  
Repórter

As semelhanças com o filme anterior são visíveis e não negam: "É Proibido Fumar" é um trabalho de Anna Muylaert, cineasta paulista que ganhou renome ao vencer sete prêmios no Festival de Gramado, em 2002, com sua estreia, "Durval Discos".

Uma ambientação tipicamente paulista centrada em espaços geográficos bem definidos (uma loja de discos em "Durval Discos"; um apartamento em "É Proibido Fumar"). Uma infantildade quase ingênua de personagens que vivem no passado. Uma presença marcante de música e citações pop. A movimentação de câmera sofisticada e bem elaborada. Uma reviravolta no roteiro que muda completamente o tom do filme.

Assim como "Durval Discos", o novo trabalho de Anna Muylaert começa a carreira varrendo os prêmios de um festival, nesse caso o Festival de Brasília, que acabou no último dia 24: foram nada menos que nove prêmios, oito do júri oficial e um da crítica. Depois da recepção calorosa na noite de exibição do filme, Anna Muylaert e sua protagonista, ninguém menos que Glória Pires, não escondiam a felicidade na coletiva para a imprensa, nem nas entrevistas individuais para os veículos que cobriram o evento.

"Assim como em 'Durval Discos', quis contar uma história que tivesse elementos simples e com uma dramaturgia forte que pudesse ser resumida em três linhas", conta Anna Muylaert. "Mas o ponto de partida dos dois filmes é diferente, assim como o andamento da narrativa. 'É Proibido Fumar' tem um tempo mais rápido. Também domínio o espectro de cores".

Passados sete anos entre as produções, a diretora conta que a demora de voltar ao cinema foi natural. "Não saberia fazer um filme a cada dois anos, pelo

CANDANGOS

8

PRÊMIOS no Festival de Brasília. "É Proibido Fumar" levou os Candangos de melhor filme, ator (Paulo Miklos), atriz (Glória Pires), atriz coadjuvante (Dani Nefussi), roteiro, montagem, direção de arte e trilha sonora.

menos agora", explica a cineasta. "Acho essa demora natural. Depois dos prêmios de 'Durval Discos' em Gramado, passei um ano exibindo o longa em festivais. Depois foi mais um ano escrevendo o roteiro de 'É Proibido Fumar'", continua. "Um projeto leva mesmo tempo para amadurecer. E depois ainda tem a captação de recursos".

A maturidade do projeto também se reflete em um amadurecimento na própria direção de Anna Muylaert. As referências pop continuam, mas estão melhor inseridas no roteiro. "Depois de 'Pulp Fiction', de Quentin Tarantino, minha geração passou a investir mais em referências pop", afirma. "Gosto de música e isso faz parte da minha vida e do meu cinema.

**Presa ao passado**

A elegância da direção de Muylaert é visível na escolha dos movimentos e ângulos de câmera, o que contribui para uma primeira metade que beira à genialidade. "É Proibido Fumar" narra a história de Baby (Glória Pires), uma professora de violão que mora em um apartamento herdado da mãe e briga com as irmãs pelo sofá herdado da tia. Sem ambição na vida, Baby entra em uma nova fase ao se apaixonar pelo seu novo vizinho (o titã Paulo Miklos).

"Baby é uma espécie de Durval [personagem do filme anterior da diretora que ainda morava com a mãe e se recusava a deixar de vender discos para

vender CDs]. Existem pessoas que vivem no passado, em uma redoma", acredita a diretora. "Isso acontece com Baby. É difícil estar sempre no presente. O passado assombra a gente", filosofa Muylaert.

"Seria fácil cair na caricatura com um personagem como Baby", começa Glória Pires, que ganhou, no Festival de Brasília, o Candango de melhor atriz pelo papel. "Mas tivemos muita preparação e ensaios. Adorei 'Durval Discos' e o convívio com Anna Muylaert foi muito bom e tive muita identificação e confiança no trabalho dela", aponta a atriz que teve outro longa exibido em Brasília, o aguardado "Lula, o Filho do Brasil".

"Sempre estive disponível para o cinema. Todo ator tem essa atração pela eternidade que o cinema proporciona", confessa. "Eu tive excelentes oportunidades no cinema. Sempre me interessei mais pelos projetos do que pelos nomes envolvidos", revela. "Busco novas oportunidades e maneiras de dizer alguma coisa. O que me interessa é uma nova forma de fazer um personagem. Me interesse pelo personagem e pelo modo como a história vai ser contada".

Glória Pires é, inclusive, um dos trunfos de "É Proibido Fumar". Despidendo-se de vaidades, a atriz se entrega ao papel e revela uma veia cômica pouco explorada por seus trabalhos televisivos. A química da atriz com Paulo Miklos também é eficiente e acaba compensando a mudança brusca de rumos que o roteiro segue na segunda metade do filme.

Para os fumantes, um alívio. Em plena época de acirramento das leis anti-fumo, apesar do título, "É Proibido Fumar" não é um filme anti-tabagista. "É uma metáfora para a falta de comunicação entre as pessoas. Na verdade, o filme refere-se ao é proibido falar", destaca Muylaert. ■

MAIS INFORMAÇÕES

● "É PROIBIDO FUMAR" (BRA, 2009). Direção de Anna Muylaert, com Paulo Miklos, Glória Pires, Marisa Orth, Paulo César Pereira. 86 minutos. O filme tem estreia nacional marcada para a próxima sexta (4). Ainda não há confirmação de que o filme entre em cartaz em Fortaleza.